



LEGENDA DE SIMBOLOS

- ELETRODUTO APARENTE OU NO ENTREFORRO EXISTENTE
- ELETRODUTO APARENTE OU NO ENTREFORRO A EXECUTAR
- CENTRAL DE DETECÇÃO E ALARME ANALÓGICO ENDEREÇÁVEL
- ACIONADOR MANUAL A SUBSTITUIR
- ACIONADOR MANUAL A EXECUTAR
- DETECTOR DE FUMAÇA A SUBSTITUIR
- DETECTOR DE FUMAÇA A EXECUTAR
- DETECTOR DE FUMAÇA A EXECUTAR ENTREFORRO
- DETECTOR TÉRMICO A SUBSTITUIR
- DETECTOR TÉRMICO A EXECUTAR
- SIRENE A SUBSTITUIR
- SIRENE VISUAL A EXECUTAR
- SIRENE AUDIOVISUAL A EXECUTAR
- MÓDULO ISOLADOR DE CIRCUITO A EXECUTAR
- INDICACAO DE COLUNA

Notas:

1. Os acionadores manuais (botoneiras) serão do tipo "Basculante – aperte o botão" e serão instalados juntos aos hidrantes/ extintores e estrategicamente nas rotas de fuga;
2. Todas as caixas de passagem deverão situar-se em recintos secos, abrigados e seguros, de fácil acesso e em áreas de uso comum da edificação. Não poderão ser localizadas nas áreas fechadas de escadas. A fixação dos dutos nas caixas será feita por meio de arruelas e buchas de proteção. Os dutos não poderão ter saliências maiores que a altura da arruela mais a bucha de proteção. Quando da instalação de tubulação aparente, as caixas de passagem serão convenientemente fixadas na parede;
3. Em instalações aparentes, a fixação dos cabos será feita por abraçadeiras espaçadas de 50 cm, em trechos curvos. Em trechos curvos, observar– se os raios mínimos de curvatura recomendadas pela norma NBR5410;
4. As emendas em cabos e fios somente poderão ser feitas em caixas de passagem. Em nenhum caso serão permitidas emendas no interior de dutos. As emendas de cabos e fios serão executadas nos casos estritamente necessárias, onde o comprimento da ligação for superior ao lance máximo de acondicionamento fornecido pelo fabricante;
5. A inteligência dos dispositivos (módulos e detectores com a central de detecção e alarme) deve utilizar cablagem blindada para garantir imunidade a interferências ( luminárias fluorescentes, correntes e ruídos induzidos, rádio-freqüência, campos eletromagnéticos, etc);
6. A tubulação deverá ser exclusiva para a passagem dos cabos;
7. Os detectores de fumaça e temperatura fixados no teto serão instalados a uma distância de 100mm das paredes e vigas laterais. Os detectores de fumaça e temperatura poderão ser fixados nas paredes laterais a uma distância variando entre 100 mm e 300 mm do teto. Em forros que permitam a passagem de calor ou fumaça ( tipo grelha), os detectores de fumaça e temperatura poderão ser instalado acima. Quando destinados a detectar um determinado foco, Poderão ser mantidos abaixo do teto;
8. Nos tetos lisos ou com vigas com menos de 100 mm de altura, o espaçamento dos detectores não poderá exceder aquele autorizado pela norma. O espaçamento entre um detector de temperatura e a parede será a metade do espaçamento recomendado entre dois detectores;
9. Para espaços irregulares e corredores, todos os pontos no teto deverão estar dentro de 70% do espaçamento máximo. Nos tetos de vigas com mais de 100 mm e menos de 450 mm de altura, o espaçamento dos detectores de temperatura será limitado a 70% do espaçamento máximo;
10. Acionadores manuais deverão ser localizados na circulação perto do salão. Acionadores manuais deverão ser instalados a 0,90 a 1,25 m do piso, e ser sinalizados de modo que sejam facilmente visíveis. Em grandes áreas, os acionadores serão instalados em locais bem visíveis e acessíveis a operadores situados a distâncias isuperior a 30 m;
11. Os avisadores não deverão ser instalados em áreas de saídas de emergência, como corredores ou escadas, a fim de aumentar o risco de ação do equipamento individual. Os avisadores serão instalados em locais que permitam a visualização ou audição em qualquer ponto do ambiente, nas condições normais de trabalho.

|   |   |  |                              |                  |
|---|---|--|------------------------------|------------------|
| A EMISSÃO INICIAL DA FASE   |   | ISMAEL SANTIAGO  | ISMAEL SANTIAGO              | 08/10/2015       |
| EMIS.   | DESCRIÇÃO   | REVISADO POR   | RESP. TÉCNICO                | DATA             |
| <br>Ministério da Saúde<br>PROCURADORIA GERAL DO ESTADO<br>Ministério da Saúde | <br>DIBAC<br>DEPARTAMENTO DE INFORMATICA | NOME DO PRÉDIO / ÁREA<br><b>CAMPUS- MODERNIZAÇÃO</b><br><b>SISTEMA DETECÇÃO E ALARME</b> |                              |                  |
| OBJETIVO<br><b>REFORMA</b>  | CAMPUS<br><b>MANGUINHOS</b>   | SETOR<br><b>TORRES HOMENS</b>  |                              | <b>INC 01/02</b> |
| PROJETO<br><b>119</b>   | DATA<br><b>2015.03.13</b>   | DATA<br><b>2015.03.08.04</b>   | Nº PRONTO<br><b>B119A02A</b> |                  |
| TIPO DE PROJETO / SUBTIPO DE PROJETO<br><b>COMBATE A INCÊNDIO</b>   |   | FASE<br><b>PROJETO EXECUTIVO</b>   |                              |                  |
| <b>PLANTA BAIXA TÉRREO E 1º PAV.</b><br><b>SISTEMA DETECÇÃO E ALARME</b>  |   | <b>08/10/2015</b><br><b>ESCALA</b><br><b>INDICADA</b>                                    |                              |                  |
| ELABORADO POR<br><b>ISMAEL SANTIAGO</b>   | REVISADO POR<br><b>ISMAEL SANTIAGO</b>  | CONTROLE<br><b>1999119752</b><br>ARTIST  |                              |                  |
| ASSINHA DO PROJETO<br><b>ANA LUCIA LIMA</b>   |   |  |                              |                  |

TIPO DE PROJETO / SUBTIPO DE PROJETO

COMBATE A INCÊNDIO

FASE

PROJETO EXECUTIVO

PLANTA BAIXA TÉRREO E 1º PAV.

SISTEMA DETECÇÃO E ALARME

08/10/2015

ESCALA INDICADA

ISMAEL SANTIAGO

ISMAEL SANTIAGO

1999119752

ARTIST

INC 01/02